

## **Influência da aplicação de Ethephon em plantas jovens de porta-enxerto de videira SO4**

Paula Guerra Schenato<sup>2</sup> (pgschenato@yahoo.com.br); George Wellington Bastos de Melo<sup>1</sup> (george@cnpuv.embrapa.br); Henrique Pessoa dos Santos<sup>1</sup> (henrique@cnpuv.embrapa.br); Flávio Bello Fialho<sup>1</sup> (bello@cnpuv.embrapa.br)

Em regiões de clima tropical e subtropical do Brasil, onde o crescimento vegetativo da videira é contínuo, o ethephon é usado como desfoliante. Porém, pouco se sabe sobre as alterações nutricionais e metabólicas resultantes da desfolha. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do ethephon sobre crescimento da planta, distribuição e acumulação de nutrientes e carboidratos de reserva nos órgãos da planta. Para tanto, plantas jovens do porta-enxerto SO4 foram pulverizadas com solução de ethephon para promover a senescência das folhas. Os tratamentos foram T1) testemunha (sem ethephon) e T2) 72 mg L<sup>-1</sup> de ethephon. As plantas submetidas à aplicação de ethephon apresentaram maior número de gemas brotadas. As folhas do primeiro ciclo (FPC) submetidas ao tratamento apresentaram menor teor de nitrogênio, devido a remobilização para as partes perenes da planta. Nos ramos do segundo ciclo houve menor concentração de nitrogênio, devido a menor produção de matéria seca. As FPC permaneceram com maior acúmulo de amido, possivelmente, relacionado com a maior degradação das proteínas e mobilização de nitrogênio que estas mesmas folhas apresentaram, diminuindo o catabolismo de amido. Nas folhas do segundo ciclo (FSC) do T2 observou-se menor teor de amido em relação as FSC do T1. A diferença pode estar relacionada à variação na relação fonte/dreno das plantas tratadas, pois o ethephon proporcionou número maior de ramos (drenos) em relação ao número de folhas (fonte), comparado à testemunha.

Palavras-chave: videira; ethephon; remobilização de nutriente.

<sup>1</sup> Embrapa Uva e Vinho.

<sup>2</sup> UFRGS.